



ORGANIC FARMING – PARCERIA DE AGRICULTURA E PRODUÇÃO BIOLÓGICA



PROTOCOLO DE PARCERIA

CONSIDERAÇÕES:

A Agricultura em Modo de Produção Biológico é um sistema global de gestão das explorações agrícolas e de produção alimentar, iniciando-se com a produção de plantas e sementes biológicas, que combina as melhores práticas ambientais, um elevado nível de biodiversidade, a preservação dos recursos naturais, a aplicação de normas exigentes em bem-estar animal e métodos de produção baseadas em substâncias e processos naturais.

É reconhecido pela União Europeia (EU) a existência de uma lacuna entre a ciência e a agricultura prática, motivada pela dificuldade dos investigadores trabalharem em parceria com os agricultores/produtores para alcançarem bons resultados no trabalho de campo. Assim, torna-se fundamental proporcionar experiências motivadoras de partilha de conhecimento e de boas práticas.

É necessário que os agricultores/produtores e os investigadores trabalhem juntos, unindo esforços para identificar os problemas urgentes na agricultura: encontrar formas sustentáveis de combater as doenças do solo e da planta sem utilizar produtos químicos de síntese e pesticidas; a compostagem, processo indispensável para a agricultura biológica; o uso de preparações orgânicas para apoiar o crescimento e a saúde das plantas, para incremento da fertilidade do solo, obtendo boa produtividade das culturas.

A UE definiu, ainda, o prazo para utilização exclusiva de sementes orgânicas pela agricultura biológica até 2035, sendo assim fundamental a produção de variedades de sementes de alta qualidade adaptadas às condições agrícolas locais, promovendo a diversidade genética. Este é um desafio para os investigadores, empresas e agricultores que só será bem-sucedido se existir colaboração entre todos os intervenientes, incluindo as universidades, bancos de germoplasma, institutos de investigação nacionais e internacionais, empresas profissionais e agricultores, na criação de variedades suficientes de sementes orgânicas.

A agricultura em modo de produção biológico, a agroecologia e a agricultura familiar afiguram-se como uma oportunidade para a economia portuguesa, sobretudo nas regiões rurais mais desfavorecidas. O conceito de Centro de Formação, como centro de ciência aplicada à agricultura

biológica e ao melhoramento de plantas em modo de produção biológico, permite a produção de produtos altamente diferenciados e de valor acrescentado, que têm vindo a ganhar cada vez mais espaço na preferência dos consumidores nacionais e internacionais. A agricultura biológica em Portugal ganha, cada vez mais, notoriedade e este sistema de produção tem vindo a tornar-se altamente especializado, exigindo formação profissional adequada, conhecimento e tecnologias específicas, bem como investigação e experimentação aplicada conducentes à inovação de processos e produtos.

Em Idanha-a-Nova, no Green Valley Food Lab, existe o suporte para o desenvolvimento da agricultura, com uma área de aproximadamente 800ha de terreno, que englobam a Herdade do Couto da Várzea, a Herdade do Ribeiro do Freixo, a Herdade das Lombas e o Centro Logístico Agroalimentar do Ladoeiro, onde existem excelentes recursos naturais, desde a terra, à água. Nesta extensão de terreno desenvolvem-se culturas como: oliveiras, figo da Índia, sementes, cogumelos, ervas aromáticas, frutas, legumes, mirtilos, amendoeiras e, ainda produção animal e muitos outros.

O Centro Logístico Agroalimentar do Ladoeiro, o edifício do Centro de Formação Profissional (antigo centro de formação agrícola da DRAP) e um concurso público, para a reabilitação deste perímetro de 800ha, com a construção de cerca de 200 camas e rede de fibra ótica, cria excelentes condições físicas para dar corpo ao Organic Farming – Parceria de Agricultura e Produção Biológica, potenciando a agricultura da região e do País, desenvolvendo e promovendo em todo o território nacional a Agricultura e Agro-Indústria Sustentáveis, em cooperação com Redes Internacionais, como a INNER, Rede Internacional de Eco-Regiões e Bio-Regiões e as Agências das Nações Unidas FAO e FIDA bem como a rede de FiBL (pesquisa orgânica para apoio à agricultura orgânica, baseada em 6 países europeus).

O Organic Farming – Parceria de Agricultura e Produção Biológica, poderá valorizar os recursos endógenos existentes, complementando os projetos já existentes no âmbito da agricultura, como é o caso da Incubadora de Base Rural e o projeto de aceleração Idanha Food Lab - que viu recentemente ser reconhecido um Laboratório Colaborativo (COLAB) - e promover uma estratégia de desenvolvimento, sustentabilidade ambiental, inovação tecnológica, investigação científica, e utilização eficiente dos recursos naturais, a promoção da economia circular e dos circuitos curtos de comercialização.

1 – MISSÃO

O Organic Farming – Parceria de Agricultura e Produção Biológica tem como missão a criação de um centro de experimentação aplicada no domínio da agricultura biológica, agregando cerca de 800 hectares de terreno e infraestruturas, onde várias empresas desenvolvem a sua atividade agrícola, utilizando o antigo Centro de Formação DRAPC, na Herdade do Couto da Várzea. Pretende-se potenciar a agricultura biológica e a produção através de 3 grandes eixos de intervenção interligados

entre si: Investigação Aplicada e Inovação, Formação e Capacitação e Experimentação e Desenvolvimento Experimental.

2 – EIXOS DE INTERVENÇÃO

A – Investigação e Inovação

O Organic Farming – Parceria de Agricultura e Produção Biológica terá uma equipa de investigadores permanentes que será acrescida de outros consignados pelos parceiros que têm como missão desenvolver e implementar projetos científicos em articulação com os agricultores biológicos. O centro de experimentação aplicada incidirá em temáticas como:

- Projetos científicos relacionados com as alterações climáticas, o seu impacto no solo, no clima e na produção de sementes;
- Produção orgânica de hortícolas, flores, ervas aromáticas e pseudocereais;
- Maneio do solo e o seu impacto na pecuária (maneio holístico) e, diferentes formas de compostagem;
- Gestão agroflorestal e o impacto nas colheitas e na proteção das culturas;
- Sistemas agropecuários;
- Valorização da biodiversidade existente através da utilização sustentável das espécies;
- Criação de plantas participativas;
- Estufa versus produção ao ar livre, incluindo, estudos de rendimento, sabor, resiliência;
- Efeitos da economia circular e estudos de casos para a conversão em modo de Produção Biológico.

B – Formação e Capacitação

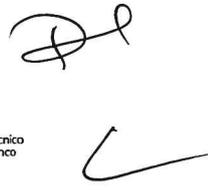
O Organic Farming – Parceria de Agricultura e Produção Biológica dinamizará ainda ações de formação e capacitação nos domínios da agricultura biológica, dotando os agricultores dos conhecimentos adequados ao modo de produção biológico e biodinâmico. Neste eixo incluem-se ainda os seminários e ações de sensibilização que poderão ser desenvolvidas com o intuito de promover as boas práticas ambientais e a promoção do equilíbrio natural dos ecossistemas.

C – Experimentação

O Organic Farming – Parceria de Agricultura e Produção Biológica será o promotor de experiências e ensaios suportado no trabalho contínuo e conjunto entre os agricultores/produtores e a equipa de investigadores da Parceria. O objetivo é criar sinergias que encurtem a distância entre o conhecimento científico e os resultados a ser aplicados em campo.

3 – OBJETIVOS

- Contribuir para o desenvolvimento rural no âmbito da agricultura biológica e biodinâmica;
- Promover a investigação para colmatar as lacunas técnicas na produção e no melhoramento biológico de plantas, através da investigação, desenvolvimento de novas tecnologias e inovação;
- Promover o registo de variedades no Catálogo Europeu em resultado do melhoramento em Modo de Produção Biológico;
- Promover a divulgação de informação sobre a produção, transformação, o mercado e o comércio de produtos biológicos;
- Promover tecnologias agrícolas inovadoras;
- Definir métodos inovadores para o controlo de pragas, doenças e infestantes;
- Promover a melhor produtividade e os circuitos curtos de comercialização;
- Promover a interação entre os vários agentes, potenciando a organização e a partilha da informação, bem como o desenvolvimento de estratégias conjuntas;
- Criar condições ao desenvolvimento da atividade experimental que se considere necessária à melhoria da produtividade e qualidade;
- Salvaguardar as culturas tradicionais através do estudo, manutenção e preservação do património genético;
- Promover, no âmbito da atividade agrícola, a formação, qualificação e inserção de pessoas, bem como a conservação, valorização e rendibilidade dos recursos agrícolas disponíveis, nomeadamente através da cooperação e participação em iniciativas de formação e experimentação.



4 – MEMBROS

Município de Idanha-a-Nova, com sede no Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova, pessoa coletiva de direito público número 501121030, representado neste ato por Armindo Moreira Palma Jacinto, natural da União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes, residente na Rua do Carqueijal s/n, Barra das Almas, Ribeirinha, na Freguesia de Penha Garcia, o qual outorga na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, no uso dos poderes que para este ato.

Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Idanha-a-Nova (CMCD), com sede na Zona Industrial, 6060-182 Idanha-a-Nova, pessoa coletiva de direito privado número 503 010 952, representada neste ato por Ana Catarina Ribeiro Pereira, que outorga na qualidade de Presidente da Direção, com poderes para este ato.

Living Seeds - Sementes Vivas, S.A., com sede na Estrada Nacional 354, 6060-270 Idanha-a-Nova, contribuinte número 513 635 904, representada neste ato por Stefan Doeblin, que outorga na qualidade Diretor, com poderes para este ato.

Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P., (INIAV), com sede na Avenida da República, Quinta do Marquês, 2780-157 Oeiras, contribuinte número 510 345 271, representada neste ato por Patrícia Mónica Guilherme Tavares Inácio, na qualidade de Vogal do Conselho Diretivo, com poderes para este ato.

Universidade de Coimbra, com sede Paço das Escolas, 3004-351 Coimbra, pessoa coletiva de direito público número 501 617 582 representada neste ato por Cláudia Margarida Gonçalves Cavadas, que outorga na qualidade de Vice-Reitora, com poderes para este ato.

Forschungsinstitut fuer Biologischen Landbau (FiBL), representada neste ato por Urs Niggli, que outorga na qualidade de Diretor, com poderes para este ato.

Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), com sede na Avenida Pedro Álvares Cabral N.º 12, 6000-084 Castelo Branco, contribuinte número 504 152 980, representado neste ato por António Augusto Cabral Marques Fernandes, que outorga na qualidade de Presidente, com poderes para este ato.

5 – RECURSOS

Os recursos financeiros, humanos, técnicos, logísticos e as obrigações de cada parceiro deverão serão posteriormente definidos e acordados entre os Membros e consubstanciados numa Adenda ao presente Protocolo de Parceria.



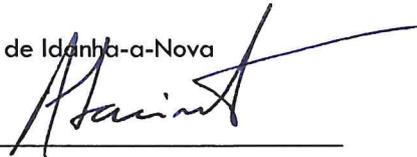
6 – LOCALIZAÇÃO

O Organic Farming – Parceria de Agricultura e Produção Biológica terá a sede em Idanha-a-Nova, na Herdade do Couto da Várzea – Ladoeiro, no edifício do Centro de Formação.

Feito em 7 (sete) exemplares, ficando um original para cada um dos Membros.

Idanha-a-Nova, 27 de fevereiro de 2020

Município de Idanha-a-Nova



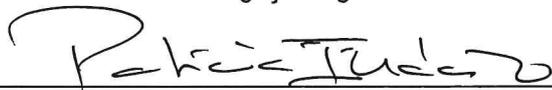
Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento



Living Seeds - Sementes Vivas, Lda



Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.



Universidade de Coimbra



Forschungsinstitut fuer Biologischen Landbau (FiBL)



Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB)

